

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Efeitos do gerador de alta frequência e do curativo nas lesões por pressão: ensaio clínico randomizado
<b>Autor</b>	PAOLA JÉSSICA GOMES PRESTES
<b>Orientador</b>	GRACIELE SBRUZZI

## **Efeitos do gerador de alta frequência e do curativo nas lesões por pressão: ensaio clínico randomizado**

Autor: Paola Jéssica Gomes Prestes

Orientador: Graciele Sbruzzi

Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** As lesões por pressão (LP) apresentam alta prevalência hospitalar, o que aumenta significativamente os custos do tratamento e dificulta a recuperação, interferindo na qualidade de vida dos pacientes. Dentre os recursos fisioterapêuticos utilizados na cicatrização de feridas está o gerador de alta frequência, técnica que emprega ozônio como um agente terapêutico. Estudos em animais apresentam resultados significativos na utilização dessa técnica, mas não há adequada evidência avaliando os efeitos em humanos. **Objetivos:** Comparar a eficácia do gerador de alta frequência e do curativo no tratamento de pacientes com LP grau II e III sobre a área e a evolução clínica da ferida. **Métodos:** Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (CAEE: 31041914.9.0000.5327). Foram incluídos pacientes de ambos os gêneros, com idade superior a 18 anos, com presença de LP grau II e III. Os pacientes foram randomizados em dois grupos: curativo (GC) e alta frequência associado ao curativo (GAF). A área da LP foi avaliada através de registros fotográficos e as imagens foram analisadas no Software Image J. A evolução clínica foi avaliada através da Escala Push, tendo como domínios a área, a quantidade de exsudato e o tipo de tecido. O GAF recebeu aplicação de AF uma vez ao dia durante 15 minutos por sete ou 14 dias. O GC e o GAF receberam curativo de acordo com o protocolo institucional. A análise estatística foi processada no software SPSS versão 20. As variáveis foram expressas como média e erro padrão e os dados foram comparados entre os grupos e entre os momentos (basal, 7 e 14 dias pós intervenção) através do teste de Equações de Estimativas Generalizadas. **Resultados:** Foram incluídos 22 pacientes, tendo no total 29 LP incluídas, sendo 12 no GAF e 17 no GC. Foi observado uma redução significativa na área da LP analisada por registro fotográfico no GAF entre o momento basal e 14 dias ( $3 \pm 1,05$  vs.  $1,04 \pm 0,35$ ,  $p < 0,05$ ), o que não foi observado no GC ( $6,74 \pm 1,51$  vs.  $8,09 \pm 4,2$ ,  $p = \text{NS}$ ). No escore total da Escala Push, foi observado uma redução nessa variável no GAF em todos os momentos (basal:  $9,5 \pm 0,7$  vs. 7 dias:  $7,7 \pm 0,9$  vs. 14 dias:  $5,6 \pm 0,6$ ,  $p < 0,05$ ), demonstrando uma melhora clínica na área da LP, o que não foi observado no GC (basal:  $11,6 \pm 0,7$  vs. 7 dias:  $11,2 \pm 0,6$  vs.  $11,4 \pm 1$ ,  $p = \text{NS}$ ). Em relação aos domínios específicos da Escala Push, houve melhora na área, na área escore e na quantidade de exsudato no GAF o que não foi observado no GC. **Conclusão:** O gerador de alta frequência associado ao curativo comparado somente ao uso do curativo promoveu redução na área e melhora significativa na condição clínica da LP representado pela melhora no escore total da Escala Push, bem como nos demais domínios dessa escala (área e exsudato), demonstrando o potencial benefício dessa intervenção. Apoio: BIC UFRGS.